

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgão imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA
 Por um anno. 10\$000
 Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRENSA YTUANA

22 de Novembro de 1883.

Ao publico

O Sr. Vereador Paulino de Lima na sessão da Camara de 18, apresentou o seguinte requerimento :

«Pego que sejam lançadas na acta da sessão de 14 d'este minhas palavras, quaes as preferi, quando se discutia a questão—Tristão Mariano.

Entendo serem os unicos competentes a julgarem meus actos os meos eleitores ; conheçam-me, sabem que não sou nenhuma ave de arribação.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Chronica

A semana que findou a 17, foi para o chronista uma semana esplendida, na rigorosa accepção da palavra.

Ella surgiu risonha, festiva, proporcionando a todos uma grande porção de prazer intimo e a mim, mais do que isso, assumpto para este folhetim, que não será *sans reproche*, como poderia ser o si á pena mais habil estivesse confiada a tarefa de que me encarreguei, mas simplesmente a satisfação do compromisso que tomei para com os leitores.

×

Dhas festas magnificentes as que nos dias 12 e 13 foram feitas pelo Sr. Barão do Parnahyba.

A's doze horas da manhã do primeiro já notava-se nas nossas ruas um certo movimento que indicava um facto extraordinario : um crescido numero de pessoas das mais qualificadas desta cidade, musicos e individuos a carregar foguetes dirigião-se para a estação.

O movimento indicava festa.

E' que n'aquelle dia era esperado o moço ytuano que, saindo creança de sua terra natal, afim de illustrar o seu espirito ouvindo as lições dos sabios na culta Europa para ella voltava, apoz dous lustros de ausencia, trazendo como prove de sua applicação e de seu mereci-

Minhas palavras foram estas : protesto contra o modo falto de criterio com que o *folliculario* d'esta cidade agitou a questão da mudança do nosso collega Tristão Mariano, querendo assim despojar-o do cargo que conferira-lhe o eleitorado.»

E' um procedimento, para o qual não achamos qualificativo o do Vereador que injuria sem razão e sem justiça a Imprensa, que tem o direito e o dever de analysar os actos de todos aquellos que estão revestidos de poder publico e procurando justificar o seo acto allia á injuria o insulto.

Poderíamos responder na mesma linguagem de que tanto uza o Sr. Vereador, mas ha insultos que só merecem uma resposta—o silencio e com elle o desprezo.

E' tambem o maior castigo moral que se pôde infligir a um cidadão, conscião do seu valor na sociedade.

Applicamol-o hoje e o publico imparcial, cujo juizo já se vai manifestando desfavoravel ao Sr. Vereador, nos julgue.—Itú, 22 de Novembro de 1883.

O Editor.

FELICIANO LEITE PACHECO.

mento os diplomas scientificos que com distincção conquistou na escola de Zurich.

Tinhão todos, pois, motivo para sentir verdadeiro e sincero regosijo.

Nenhum povo ha no mundo, por mais inculto que seja, que não se orgulhe, e manifeste o seo contentamento pela elevação de seus irmãos.

O sentimento de amor á terra que nos deo o berço, o nosso mais poderoso estimulo na vida social, é innato.

×

Mas... prosigamos.
 Chegado o Dr. Queiroz Telles Junior, foi abraçado e cumprimentado no meio das mais vivas demoustrações de jubilo e acompanhado até a casa de residencia de seu pae.

Esta apresentava aos olhos do publico um bello espectáculo.

Por entre as suas janellas, abertas de par em par, expunha ás vistas dos que se agglomeravão a seo lado, o *chic* dos seus salões, mobiliados e decorados com gosto e elegancia.

A's 2 horas foi servido aos convidados o sumptuoso banquete a que a modestia do Sr. Barão do Parnahyba deo o nome de *lunch*.

Duas mezas ornadas com verdadeiro gosto, cheias de flores e enfeites symmetricamente dispostos, ostentando delicadas e finissimas iguarias e custosas bebidas, aguardavão a nossa chegada.

A principio, como em todos os banquetes, um acanhamento natural impe-

CAMARA MUNICIPAL

1ª Sessão ordinaria em 7 de Outubro de 1883.

Presidencia do Sr. Coronel Anhaia. Secretario, Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando-se presentes as 11 horas da manhã os Senhores Vereadores, Coronel Anhaia, Adolpho Bauer, Paulino, Dr. Barros Jr., Galvão Sobrinho, faltando com causa os Srs.—Exm. Barão do Parnahyba, Kiehl e Tristão Mariano, o Sr. Vice-Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio de Carlos Corrêa de Moraes, inspector da estrada do Guaratapendava, em que communicava haver effectuado os concertos d'aquelle estrada, com uma lista das pessoas que faltaram ao serviço, e das que o desattenderam por occasião do serviço, negando-se ao mesmo. Ao Fiscal para fazer effectivas as multas, na fórma das posturas.

Pelo Procurador foi apresentado o seu relatorio, acompanhado dos livros, talões e documentos demonstrando a receita e despeza d'esta Camara durante o 1º trimestre de Julho á Setembro do corrente anno, podendo diversas providencias á respeito da arrecadação de alguns impostos, que especifica em seu relatorio. A Comissão de Contas para dar seu parecer.

Pelo Fiscal foi apresentado o seu relatorio concernente ao mesmo trimestre,

dió a manifestação dos convivas, mas depois o calor das sensações enthusiasinou-os e começou a exhibição da oratoria.

Muitas saudações, e algumas muito boas; porém nada mais commovente nem mais digno de elogio do que o acto praticado pelo Sr. Barão do Parnahyba conferindo a liberdade á sua escrava Manoella.

Stenio não pode deixar de dar-lhe um aperto de mão.

Ha duas tenias terríveis que estão a sugar a seiva deste grande colosso que se chama—Brazil—: a ignorancia e a escravidão.

Aquelles que se enopnhão para matal-as são benemeritos da patria.

E devia terminar aqui esta chronica si o baile não me estivesse tambem pedindo algumas expressões que lhe não posso negar.

×

Foi no dia 13. Os salões inundados de um oceano de luz que em torrentes emittião um soberbo lustre de chrystal e as serpentinas collocadas em todos os seus angulos, e cheios de senhoras que vestião com graça e apurado gosto, offerecião um soberbo espectáculo.

As nove horas a orchestra dá o signal. Os pares se arrojião ao salão principal e danção a primeira quadrilha.

As harmonias d'esta como que seduzindo os espiritos, nelles produzirão um enthusiasmo delirante e dentre em pou-

dando conta dos seus feitos, acompanhado do livro de marcas.

A' Comissão de Obras Publicas... Não havendo mais expediente, passa-se à ordem do dia.

Pela Comissão de Contas foi apresentado o seguinte parecer: A Comissão de Contas á quem foram presentes duas petições do escrivão criminal Francisco José de Andrade vem dar o seu parecer.

Pela petição de Setembro se vê que o quer o escrivão é que lhe sejam pagos 60\$880 ; pela de 15 do mesmo 17\$500.

A' Comissão de Contas opta pelo pagamento dos 17\$500, e impugna a pagamento dos 60\$880.

Assim pensa por não ser essa a quantia que pertence ao escrivão, pelo proprio documento que offerece, e sim a quantia de 44\$530, que entende deve ser paga ao peticionario, prefazendo assim o total das duas petições—62\$030, que é o que de direito pertence. Sala das sessões 7 de Outubro de 1883.—Paulino.—Galvão Sobrinho.—Adolpho Bauer.— Posto esta parecer á discussão o Sr. Bento Paes, pedindo a palavra, declarou que não podia tomar parte na discussão do mesmo parecer, por ser o peticionario seu sogro, pelo que julgava-se suspeito ; e assim continuando a discussão, foi approvado.

Pelo Sr. Galvão Sobrinho foi fundamentada a seguinte indicação : Indico que a Camara auctorise ao Sr. Fiscal a fazer os reparos precisos no becco do Domingos Anta, visto estar em pessimo estado. Ytú, Sala das sessões 7 de Outubro de 1883.—Galvão Sobrinho. Posto á discussão, pelo Sr. Paulino foi fun-

co as danças succedião-se com curtos intervallos.

Em um destes, fomos despertados por uma notas habilmente tiradas ao piano por um distincto cavalheiro.

Em seguida uma voz suave e melodiosa se fez ouvir e cantou a *Cavatina da Simiramis*.

Supreza encantadora, e que produzió impressão tão agradável no auditorio que a Exma D. A... não pode furtar-se a satisfação de um pedido que lhe foi dirigido e fez-se de novo ouvir entoando magistralmente o *Brinde da Galathée*.

×

Forão servidos ás onze horas um professo chá e as 2 horas uma lauta ceia, durante a qual ainda foram feitos alguns toasts.

Ahí o Sr. Barão do Parnahyba e sua Exma. Familia mostrarão mais uma vez os altos dotos que uma esmerada educação pode reunir nas almas verdadeiramente nobres.

A festa continuou depois e dançõu-se ainda muitas polkas, quadrilhas etc até ás 4 horas da manhã.

Retirei-me a essa hora e sinceramente pesaroso.

E' que considero o baile o espectáculo do bello em sua mais esplendida manifestação e sou um dos seus grandes apologistas.

E si não fosse a convicção de que a todos não é dado apreciar o bello, eu diria mais : não sei como se pode deixar de gostar do baile.

STENIO.

damentado o seguinte additivo: Propo-nho que a Commissão de Obras Publicas vá examinar as obras de que trata a indi-cação, e dê seu parecer a respeito. Sala das sessões, 7 de Outubro de 1883.—Paulino.—Posto este additivo á discussão foi approved; sendo igualmente appro-vada a indicação nas condições do mesmo additivo.

Pelo Sr. Paulino foi fundamentada a indicação seguinte: Indico que esta Ca-mara officie a Dr. Juiz de Direito da Comarca para que ordene ao Escrivão do Jury para que haja de, com a brevidade possível, fornecer ao Procurador da Camara a lista dos jurados incursos em multas, para tornal-as effectivas na fór-ma da lei. Sala das sessões, 7 de Outu-bro de 1883.—Paulino. Posta á discus-são, foi approved.

Pela Commissão Permanente foi apre-sentado o seguinte parecer: A Com-missão permanente á quem foram presen-tes os requerimentos de Maria Thoma-zia, e Maria das Dores Cardoso, allegan-do que por seu estado de pobreza não pô-dem fazer as calçadas, de pedra lage, pa-rao que foram intimadas, reconhecendo ser verdadeiro o motivo allegado, que as supplicantes são realmente muito pobres e por isso não pôdem satisfazer aquella obrigação, é de parecer que sejam atten-didas e dispensadas, mandando-se fazer as ditas calçadas por conta da Camara, como é de lei. Paço da Camara Muni-cipal 7 de Outubro de 1883.—Bento Paes. Anhaia. Posto a discussão foi approved.

Pelo Sr. Paulino foi fundamentada a indicação seguinte: Indico que a sessão que devia ter lugar amanhã 8 deste, fi-que adiada para o dia 14, visto nesse dia haver maior numero de Srs. Vereadores, para tratar-se do que havia a discutir-se amanhã. Sala das sessões, 7 de Outubro de 1883.—Paulino. Posta á discussão foi approved.

Tendo-se tratado da nomeação das Comissões, foram eleitas as mesmas, ficando eleito o Sr. Galvão Sobrinho para substituir o Sr. Tristão Marião, que se acha ausente, na Commissão de Contas.

O Sr. Vice-Presidente communicou que já deu começo aos trabalhos dos con-certos da estrada que desta cidade segue para a povoação do Salto, e da ponte sobre o rio Tietê, junto á mesma povoação.

Nada mais havendo, o Sr. Vice-Pre-sidente levantou a sessão, mandando la-vrar a presente acta que vai ser assigna-da.

GAZETILHA

AVISO. — Estando quasi a findar-se o corrente an-no de 1883 e tendo nós compromissos a satisfazer, bem como alguns mel-horamentos a realizar em nossa officina, pedimos aos nossos assignantes e fa-vor de mandarem o im-porte de suas assignatu-ras. Outro-sim não tendo a empresa empregados que possam cobrar as assi-gnaturas dos moradores fóra d'este municipio, pe-dimos a estes o obsequio de nos mandarem pelo cor-reio e em carta registra-da, o importe das mesmas suas assignaturas descontadas as despezas. Certos de que seremos attendi-dos em nosso justo pedi-do, desde já agradecemos.

Pedido rasoavel. — Pedimos ao digno Sr. Dr. Ins-pector da linha Ituana que, a exemplo da estrada Inglesa, nos dê durante os dias das festas

que devem ser feitas em Campi-nas, em Dezembro proximo trens extraordinarios com passagens resumidas.

A necessaria auctorisação não lhe poderá ser negada e estamos certos de que haverá passagsei-ros para alguns trens.

Para S. Paulo. — Se-guirão no dia 19 para a Capital os Exms. Srs. Co-negos Vieira, Bispo do Ceará e João Alves, Reitor do Seminario.

Despacho. — O Exm. Sr. Presidente da Provincia proferio no dia 13 o seguinte despacho: —

«Ao director geral das obras publicas remetteu-se o recurso interposto por José Galvão Pa-checo, residente em Itú, da deli-beração pela qual a respectiva camara municipal declarou de utilidade municipal a desapropriação dos terrenos que diz o mesmo possuir na frente e nos fundos de sua fabrica de tecidos, estabelecida no Salto, daquella cidade, para que haja de mandar examinar por um engenheiro a questão, bem como informar sobre a necessidade ou procedencia da referida desapropriação, tendo em vista a informação da camara e o parecer que a acompanha.»

Para Campinas. — Para essa cidade seguirão nos dias 19 e 20 o Sr. Barão do Parahyba com sua familia e o Dr. Anto-nio de Queiroz Tellas Junior.

Junta apuradora. — Foi designado pelo Dr. Juiz de Direito o dia 3 de Dezembro pro-ximo, para reunião da Junta que tem de apurar os votos dados na eleição provincial de 19.

Imprensa. — Recebemos e agradecemos:

O *Relatorio da Directoria da Estrada de Ferro da Companhia Ituana*, apresentado na Assembléa Geral de 16 de Setembro do cor-rente anno.

D'elle colhemos as seguintes informações:

A renda bruta da Estrada, no semestre de Janeiro a Junho, foi de 317.136.320 sendo 157.525.180 do Tronco e 159.611.340 do Ramal, ao passo que no mesmo se-mestre de 1882 foi de 281.191.150. Esta differença de 35.945.370 dá para o Tronco o augmento de 9.861.170 e para o Ramal o de 26.084.260.

A despeza feita orçou em 182.714.880, sendo a do Tronco 106.712.310 e a do Ramal 76.002.570, ao passo que no mes-mo semestre de 1882 foi de 216.222.280. Essa diminição da para o Tronco 14.283.710 e pa-ra o Ramal 19.223.690.

Transitarão na linha 29.131 passageiros sendo no tronco 17.553 e no Ramal 11.579. O movimento de mercadorias foi de 11.936 toneladas e 402 kilog.

no Tronco e 9.677 toneladas e 752 kilog. no Ramal.

Fez-se a reconstrucção da esta-ção de Capivary, da ponte sobre o Capivary, acha-se encom-mendada uma ponte de ferro para substituir a do Itaicy, no Jun-diahy e vaè ser feita a estação do Quilombo. Acompanhão di-versos balancetes demonstrati-vos.

Eleição Provincial. — Deo-se no dia 19 a de dois mem-bros da Assembléa Provincial pe-lo 4º districto. N'esta parochia votarão 139 eleitores.

Conego Rodrigues	64
Conselheiro Paula Souza	37
Dr. Paes de Barros	35
Dr. Aives Lima	2
Cel. Anhaia	1

Resultado conhecido	
Conego Rodrigues	354
Paula Souza	320
Carlos Paes	104
Alves Lima	97

Café de Maragogipe. — Lê-se no «Vassourense»:

«Tivemos occasião de ver um magnifico viveiro de café de Ma-ragogipe na fazenda do Sr. barão de Avellar e Almeida.

De 36 000 pés plantados em va-sos, fabricalos na mesma fazen-da, consta o referido viveiro.

Foi semeado ha quatro raezes, e a planta attinge já a altura de palmo e meio.

O barão de Avellar espera tir-ar muito resultado do café de Maragogipe, resultado muito su-perior ao obtido pelo café com-mum.

O viveiro de que fallamos é di-gno de ser visto, e os nossos a-gricultores intelligentes muito lucrariam, se imitassem o exem-plo do digno propagandista do café de Maragogipe neste muni-cipio.»

Secca na provincia do Rio. — No municipio de Canta-gallo e quiza em outros lugares da provincia do Rio de Janeiro, a secca dos mezes de agosto e se-tembro amesquinhou terrivelmen-te o cafeeiro, impedindo-o que se revestisse das folhas, que perdeu por occasião da colheita.

Mirrado e sem forças o cafeei-ro quasi não aproveitou da 1ª florescencia, aliás pouco abun-dante. As chuvas que tardiam-mente cahiram, não conseguiram preparal-o para as outras cam-das de flores. Assim é que já se pode infelizmente augurar, que a colheita do anno de 1884, ha de ser mesquinha, quer na quanti-dade quer na qualidade.

O desanimo é geral. Receia-se que muitos fazen-deiros nem tenham meios para sa-tisfazer aos seus compromissos.

Attentados. — Um telegramma de Nova-York refere: «O presidente da Republica de S. Sal-vador (America Central) foi gravemente

ferido por diversos membros do minist-rio, que investiram contra elle e desfe-charam varios tiros do revolver. O pre-sidente do conselho de ministros achava-se ausente. Os assassinos foram presos. O ferido está em perigo de vida.»

—Outro alto attentado é assim referi-do por um telegramma de Paris: «O ministro da fazenda da Belgica aca-ba de ser victima de uma tentativa de assassinato. O facto é attribuido aos anarchistas de Lille.»

Senhoras nas agen-cias de correio. — Diz a

«Gazeta de Noticias» que o sr. director geral dos correios, tendo encontrado difficuldades no pre-enchimento de vagas nos logares de agentes, deixados em virtude do decreto das desaccumulações, propoz uma medida, que o sr. ministro da agricultura aceitou sem relutancia.

E' de serem nomeadas senho-ras para os logares de agente do correio, as quaes tenham as ha-bilitações e capacidade necessa-rias.

Espirituoso. — Refere a *Folha Nova*:

«Ha tempos, appareceu na rua do Passeio uma taboleta onde se lia:

Fabrica de flores «orfanologi-ca.»

Um escriptor conhecido achou de que fazer um artigo humoris-tico a proposito da orfanologia do titulo. O pintor picou-se e emendou o adjectivo para

Orfonologica

E agora, reparando na impr-riedade dos o agglomerados mudou para

Orfanologica

De fórma, que ja tivemos «fa-no, fono e fana.» Antes que ven-ha o «fona», para completar a colleccção, e rremos nós em soc-corro do artista, lembrando-lhe que deixe a palavra como esta, augmentando-lhe um «til» no primeiro a e dividindo-a, pois nos parece ser o pensamento do au-tor do titulo escrever;

«Orphã na logica,» na gram-matica e no senso commum.

Se não for, desculpe o artista e o illustre mestre que lhe pa-pou o cobre.»

Obituario. — Do dia 12 a 16 de Novembro sepultaram se os seguintes cadaveres:

Dia 12
Francisco, de 35 annos, soltei-ro, escravo do Cor. Luiz Anto-nio de Anhaia. — Pneumonia.

Francisco Fernando, 25 annos, solteiro, natural de Portugal. — Hemorrhagia.

Dia 14
Maria José, de 5 mezes, f. de Joao Antonio de Barros e Thedo-ra Umbelina de Barros. — Tosse comprida.

Hortencia, de 22 mezes f. de Izaias e Rosa, escravos de D. Gertrudes da Fonseca. — Vermes.

Mamede, de 18 mezes, f. de Quirino e Sabina, escravos de

Dr. João Guilherme da Costa Aguiar—Syphilis constitucional. Dia 16

Rosa, de 81 annos, viuva, branca.—Cancro no estomago.

Maria Luiza, de 8 mezes, f. de José Albino Leite Ferraz e Maria Theodora de Almeida.—Vermes.

PARNASO

Quadros Vivos

Sorri sempre docemente
Ao marido... Sempre affavel,
Sempre meiga, sempre amavel;
Sempre bondosa, indulgente;

Sempre muito complacente,
Melliflua, terna, agradável,
Tem sempre um beijo ineffavel
Para o velho impertinente.

O nescio, o tolo acredita
Que a sua mulher bonita
Tem-lhe um amor de raiz!

Egano! Illusão! Mentira!
Por outro a moça suspira,
Mas faz o velho feliz.

P. JUNIOR.

SECÇÃO LIVRE

A revolução social

Nas columnas d'este jornal por muitas vezes segundo a fraqueza de nossa intelligencia, francamente temo-nos occupado na demonstração do estado morbido do grande principio da auctoridade que é o eixo e centro regulador da ordem e sem o qual jamais poderá haver sociedade perfeita e feliz.

Na manifestação desta verdade muitos nos terão qualificado de retrogrado e terrorista e até de esquisito; seja assim muito embora, o certo é que em presença de factos consumados, e forçoso fallecer os argumentos.

As scenas tumultuarias que por dias successivos tanto tem encommoado o commercio e a grande capital do imperio, não tendo entretanto em taes tumultos apparecido nem um dos partidos politicos com intuito de apoderar se do poder, manifestão que não se trata menos do que de uma revolução social, que se acha em fermentação perene no recipiente onde as fôzes da sociedade, depois de ter sorvido grandes dozes de doutrinas dissolventes do principio de auctoridade que a revolução pretende golpear pela raiz; estão fazendo os seus ensaios extrategicos.

Quando a fermentação fizer exploração não faltarão os especuladores de agoas-turvas que estão

a espera de uma oportunidade; ali virão os negociantes fallidos, os advogados sem clientes, os medicos sem doentes até padres sem penitentes, pois que é o que a historia das revoluções pratica mente nos ensina.

Em presença pois dos factos consumados no Rio de Janeiro, os homens de boa vontade e bem intencionados devem abrir os olhos para ver que o vulcão subterraneo rugo e estremece debaixo de nossos pés e de um para outro momento atrir-se-ha a cratera, e as suas lavas abrasadoras levarão deante de si tudo quanto encontrarem.

Entretanto quando as cousas se achão neste estado; quando os direitos a quem está confiado o destino e negocios do Estado, tratão (si bem que já muito tarde) dos meios de segurança social por essa nova organização da G. N. que em 10 de Setembro de 1873 foi decretada; o que vemos?

Não indagamos do que se passa por ali nos 25 commandos superiores desta Provincia e só consignamos o que se passa aqui na civilizada Cidade de Ytú.

O Commandante superior em ordem do dia de 13 de Outubro por delegação do Governo da Provincia fez a nomeação dos officiaes que deverião compor os tres conselhos parochiaes para fazerem a qualificação da G. N. para a nova organização do 9º Batalhão de Ytú, o apparecimento da nomeação foi recebida por alguns officiaes como que se lhe tivessem nomeado para ir destacar em uma fronteira inimiga, entre os quaes se acha um guapo mocetão que a 17 de Agosto de 1868 pondo a mão sobre os santos Evangelhos jurou ser fiel no comprimento de suas obrigações de official; nem antes nem depois deste juramento, que prestou a 15 annos, prestou serviço algum a G. N., vio-se entretanto agora tão atordido para ser mesario eu vogal de um conselho, lançando mão de todos os meios para escapac-se desse serviço que até teve a pretensão de querer entregar a patente ao Tº Cor., patente que a 15 annos não passa de um rotulo de garrafa, pois que o primeiro serviço que lhe focou fazer depois de 15 annos não fez e desobedeceu a nomeação e ordem do Commandante superior.

Si um Francisco Solano Lopes fosse neste caso o commandante superior o que seria feito de um official deste sentimento e brio? ...

Aqui está pois, o grão extremo da decadencia social em sua rebelião com as auctoridades constituidas.

Itú—Novembro de 1883.

Atenção

Abaixo vai publicada uma carta que muito prova o consumo, a procura e o conceito que augmenta de dia em dia para os já acreditados—Pós anti hemorrhoideos do dr. C. Fleischmann, approvados pela exma junta de hygiene do Rio de Janeiro e preparados exclusivamente pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna todos os directorios que acompanhão cada vidro.

A venda em todas as pharmacias e em muitas casas de negocio. Em S. Paulo, na casa dos srs. Lebre Irmão & Sampaio, e no Rio de Janeiro, na drogaria imperial dos srs. Silva Gomas & Comp., á rua de S. Pedro n. 24, Em S. Carlos do Pinhal, á rua da Matta n. 24, pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos.

BENEFICIO A HUMANIDADE

Illm. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.—S. Carlos do Pinhal.—Rio Claro, 4 de Novembro de 1883. —Participo-lhe que soffrendo eu ha 6 annos de dôres no ventre ou intestinos do lado direito, ora em um lugar e ora em outro, ultimamente no estomago e no figado, a ponte de passar noites inteiras sem poder deitar-me soffrendo agudas dôres enjô de estomago a ponto de, por vezes, lançar vinte e tantas vezes, de cada vez por espaço de 15 a 20 dias; fastio, dores de peito, rancos nos intestinos e sempre escandecido, tratando-me todo este tempo com varios medicos, sem resultado satisfatorio e cada vez soffrendo mais, vendo minha familia a roda de mim sem poderem suavisar meus soffrimentos, vendo-me assim soffrer e impaciente desejava não existir com tanto soffrer. Fui aconselhado que experimentasse os Pós anti-hemorrhoidarios, preparados por v. s. em sua pharmacia, comprei 2 vidros e comecei a fazer uso, tive melhoras, mandei comprar mais 4 vidros e fui sempre continuando, com falhas de alguns dias, com udo ainda as vezes soffra á noite posso dizer com prazer que tenho ainda vida, como de tudo, boa disposição, não soffrendo mais do estomago e os intestinos regularmente, graças a Divina Providencia que dispensou a homens talento tão util e aproveitado para dar allivio aquelles que soffrem, que faço votos que vivam por muito tempo com todas as felicidades que deseja.

De v. s. crº. obrº.

Antonio Xavier R. Leite

N. B.—E' seus pós um excelente remedio.

EDITAES

Carlos Grellet, Juiz de Paz mais votado desta Parochia de Itú etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo-se concluido a eleição para deputados Provinciaes em segundo escrutínio, obtiverão votos os seguintes cidadãos—Conego José Rodrigues de Oliveira, Parocho, residente em Piedade 64 votos—Dr. Bento Francisco de Paula Souza, fazendeiro, residente em Araras, 37 votos—Dr. Carlos Paes de Barros, fazendeiro, residente em S. Paulo, 35 votos—Dr. José Custodio Alves Lima, engenheiro, residente em S. Paulo, 2 votos—Coronel Luiz Antonio de Anhaia, fazendeiro, residente em Ytú, 1 voto. E para que chegue a noticia a todos e em cumprimento da ultima parte do Art. 148 do R. de 13 de Agosto de 1881, mandei lavrar o presente edital que vai ser affixado na porta deste Edificio e uma copia para a imprensa. Paço da Camara Municipal, aos 19 dias de mez de Novembro de 1883.

Carlos Grellet, Juiz de Paz, Presidente.

Joaquim Feliciano de Almeida Costa, delegado de policia desta cidade d'Ytú e seu Termo & Faço saber aqbem convier que, tendo remettido ao dr. juiz de Direito da Comarca a lista dos cidadãos deste Termo aptos para jurados, na forma do que dispõe o art. 227 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, publico a mesma lista que abaixo segue:

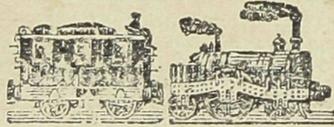
(Continuação do n. 429)

- 56 Firmino de Almeida Leite.
- 57 Felipe de Campos Almeida.
- 58 Francisco C. de Miranda Russo
- 59 Felipe Nery de C. Thebas.
- 60 Francisco Barreto de Souza.
- 61 Francisco Martins de Mello.
- 62 Francisco Correa Pacheco.
- 63 Francisco E. da F. Pacheco (dr.)
- 64 Francisco de P. L. de Barros.
- 65 Francisco Dias de Carvalho.
- 66 Francisco F. de Barros Jr. (dr.)
- 67 Francisco de Paula P. Mondes.
- 68 Francisco Pereira M. Netto.
- 69 Francisco Ferraz de Camargo
- 70 Francisco de P. L. de Camargo
- 71 Frederico Jose de Moraes.
- 72 Felipe Correa Leite.
- 73 Francisco B. de C. Camargo.
- 74 Fernando Pereira Mendes.
- 75 Franklin B. de Vasconcellos.
- 76 Francisco d'Almeida Garrett.
- 78 Getulio Alves Correa.
- 79 Godofredo Carneiro.
- 80 José Manoel da Fonseca Leite
- 81 José M. da F. Leite Junior (dr.)
- 82 José M. de Arruda Alvim (dr.)
- 83 José Ferraz de Sampaio.

- 84 Ignacio de Paula Campos.
- 85 Irineo Rodrigues de Arruda.
- 86 Ignacio de Almeida Mattos.
- 87 Joaquim E. de Campos Bicudo
- 88 Ignacio Xavier Paes de Campos
- 89 Jose de Vasconcellos A. Prado.
- 90 Jose de Almeida Prado Netto.
- 91 João de Almeida Prado.
- 92 João de Almeida Prado Junior
- 93 João B. de Camargo Pires.
- 94 João Martins de Mello.
- 95 João G. da Costa Aguiar (dr.)
- 96 Jose Alves de Mesquita.
- 97 João Baptista Dias.
- 98 Ignacio de P. Leite de Barros.
- 99 Ignacio de Moraes Navarro.
- 100 João de Almeida Leite.
- 101 João Baptista Pacheco Jordão
- 102 João Henrique da S. Castro.
- 103 João Pedro Dias Ferraz.
- 104 Jose Xavier da Costa.
- 105 João Pinto Flaquer.
- 106 Joaquim E. Pacheco Jerdão.
- 107 Joaquim da Costa Oliveira.
- 108 Joaquim Mariano da Costa.
- 109 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 110 Joaquim Rodrigues de Barros
- 111 Joaquim Jose de Toledo.
- 112 Jose Antonio A. de A. Garrett
- 113 Jose Antonio Freire.
- 114 Jose Antonio de Souza.
- 115 Jose Alvares da C. Lobo.
- 116 Jose Alves da F. Coelho.
- 117 Jose Mariano da Costa Lobo.
- 118 Jose Elias de Assis Pacheco.
- 119 Jose Custodio Leme.
- 120 Jose E. Pacheco Jordão(dr.)
- 121 Jose Galvão de Almeida.
- 122 Jose Galvão Paes de Barros.
- 123 Jose Feliciano Mendes.
- 124 Jose Martins de Mello.
- 125 Jose Mendes Galvão.
- 126 Jose Nardy de Vasconcellos.
- 127 Jose Rodrigues de Arruda.
- 128 Jose Soares de Barros.
- 129 Jose G. de França Pacheco.
- 130 Joaquim G. de A. Sobrinho.
- 131 Joaquim M. P. da Fonseca.
- 132 Isaias de Assis Oliveira.
- 133 Ignacio Pedroso de Barros.
- 134 Jose R. de Arruda Silveira.
- 135 Joaquim A. d'Almeida Araujo
- 136 Jose A. Marcondes de Moraes
- 137 Joaquim Alves Fêo.
- 138 João Xavier da Costa.
- 139 Jose Julio de Sant'Anna.
- 140 Julio Cesar M. Fernandes.
- 141 João de Almeida Leite.
- 142 Jose Bento da Silva.
- 143 Ignacio de Negreiros Bueno.
- 144 Joaquim Clemente da Silva.
- 145 João F. Vieira de C. Bueno.
- 146 Jose Basilio de Vasconcellos.
- 147 Jose Correa Pacheco e Silva.
- 148 João C. de Camargo Teixeira.
- 149 João D. Aranha de Quadros.
- 150 Jose Ferraz Bueno Junior.
- 151 Jose Ferraz de Barros.
- 152 Jose I. do Amaral Campos.
- 153 Indaleci de C. Penteado.
- 154 Jose Carneiro.
- 155 Jose Januario de Quadros
- 156 Luiz Augusto Dias Aranha.
- 157 Luiz Antonio de Aphaia
- 158 Luiz Augusto da Fonseca.
- 159 Luiz G. de Souza Freitas.
- 160 Luiz Manoel da Luz Cintra.

- 161 Luiz Nardy de Vasconcellos.
 - 162 Luiz Augusto de Toledo.
 - 163 Miguel de Araujo Ribeiro.
 - 164 Manoel F. d'Almeida Prado.
 - 165 Manoel C. da Silva Novaes.
 - 166 Manoel Custodio Leme.
 - 167 Manoel M. de Padua Mello.
 - 168 Manoel Martins da F. Mello.
 - 169 Octaviano Pereira Mendes(dr)
 - 170 Pedro F. da Silveira Junior.
 - 171 Paulino Pacheco Jordão.
 - 172 Paulino de Lima.
 - 173 Quintiliano d'Oliveira Garcia
 - 174 Sebastião Homem de Mello.
 - 175 Tristão de Abreu Rangel.
 - 176 Theophilo d'Oliveira Camargo
 - 177 Vicente de Sampaio Goes.
 - 178 Virginio de Padua Castanho.
- Por tanto todos os individuos que tiverem reclamações a fazer, as deverão apresentar ao Juiz de Direito até o dia 10 de Novembro proximo futuro.
- E para que chegue a noticia a todos, mandei lavrar o presente q'será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa. — Passado nesta cidade de Itú, aos 10 Outubro de 1883.—Eu João Xavier da Costa, escrevão que o escrevi.—Joaquim Feliciano d'Almeida Costa.

ANNUNCIOS



COMPANHIA ITUANA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De Ordem da Directoria convindo aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a assemblea geral extraordinaria, que tem por fim a eleição da nova directoria e seo presidente, visto que a actual resignou o seo mandato e marcar oordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião se observará o disposto no Art. 36 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas accões inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883. 20-2

O secretario da companhia,
A. de S. Neves.

Companhia Ytuana

Tendo a assemblea geral extraordinaria, hontem realisada aprovado o parecer da Commissão encarregada de estudar a propos-

ta da directoria relativamente ao pagamento da divida do Ramal, de Ordem da Directoria são convidados os Srs. Accionistas do mesmo a realizar até o dia 30 de Dezembro proximo futuro, suas entradas, na razão de trinta mil réis por accão, podendo estas ser feitas no escriptorio da companhia n'esta cidade, em S. Paulo, na agencia do Banco Mercantil, e em Piracicaba ao Sr. Jayme Pinto de Almeida. Em tempo será enviada aos Srs. Accionistas a nota do numero das accões que cada um possue.

Escriptorio da Companhia Ituana, 16 de Novembro de 1883.

O Secretario da Companhia.
12-2 A. de S. Neves.

Ao alcance de todos !!

Da colleção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior é a razão de 4\$ por trimestre) vende-se, a 1\$ o volume brochado os magnificos romances :

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, á rua do Imperador, 2, S. Paulo.

A MAIOR NOVIDADE

DE

HOJE É ESTA

Depois d'amanhã é a extracção da grande loteria do Ypiranga.

No Anjo da Fortuna, ainda tem um restinho de bilhetes para

quem quizer tirar os **200 Contos !!**

Na ha bilhetes brancos.
Loteria Provincial hoje anda a roda

AO ANJO DA FORTUNA EM QUANTO E TEMPO

Bento F. de Toledo.

ATENÇÃO !

O abaixo assignado, tem fumo superior os superiores afamados, e mais barato que em qualquer outra parte, pela boa compra que fez; da provas sem receio.

Tambem encontra-se vinhos superiores e tambem o afamado vinho de quinhentão a garrafa.

Rua da Palma

Franklin Basilio. 3-3

SABÃO OLEINA

LEGITIMO

A

4500 a caixa, é sem competidor n'este genero visto receber directamente do Rio de Janeiro, para vender por conta do fabricante, porem só a dinheiro. 3-1

RUA DA PALMA n. 64
Franklin Basilio de V.

Prença

Vende-se uma prença nova para copiar cartas, uma armação de ferro para lampeão de duas luzes e uma thesoura propria para alfaiate.

Quem pretender e quizer melhores informações dirija-se nesta typographia. 4-1

Itú 12 de Novembro de 1883.